

As desigualdades entre homens e mulheres são inúmeras no cotidiano. A divisão do trabalho comporta, com frequência, uma dupla jornada para as mulheres que precisam conciliar emprego fora de casa e o cuidado do lar. Além disso, ainda permanece central o papel da mulher no cuidado. No caso do uso do transporte público coletivo, os problemas para as mulheres são evidentes. No início desta pesquisa, identificamos alguns:

- A oferta de serviços públicos e privados utilizados pelas mulheres não coincide com as infraestruturas de serviços de transporte;
- O custo da passagem afeta mais as mulheres, uma vez que, com frequência, ganham menos dinheiro por iguais trabalhos que os homens e/ou que não têm controle sobre as finanças;
- Deficiências na infraestrutura para caminhar, como calçadas irregulares ou inexistentes;
- Problemas de sinalização;
- Horário do transporte que não condiz com as demandas da população;
- Assédio sexual no transporte público.

Estas dificuldades sustentam a necessidade de uma investigação e ação específicas neste campo e por isso, buscamos estabelecer critérios para o desenho do transporte público orientado a cobrir as necessidades de mobilidade das mulheres, e à maior acessibilidade dos serviços públicos.

Iniciando com a pergunta de pesquisa “Os sistemas de transporte público respondem às necessidades de mobilidade das mulheres, particularmente as que se relacionam com o acesso aos serviços públicos?”, o objetivo geral é conhecer a adequação dos serviços de transporte público ao padrão de mobilidade das mulheres na Região Sul de São Paulo.

Como objetivos específicos, temos:

1. Identificar o padrão de mobilidade das mulheres;
2. Identificar as características do padrão do transporte público na zona sul de São Paulo;
3. Analisar a adequação da rede de transporte público ao padrão de mobilidade da mulher;
4. Analisar a acessibilidade dos serviços públicos na zona sul de São Paulo;
5. Conhecer o ponto de vista dos especialistas em desenho de transporte público;
6. Analisa os pontos de vista dos especialistas e do público em geral sobre o desenho do transporte publico.

A Estação de Pesquisa M'Boi Mirim está permitindo uma grande aproximação com as mulheres desta região de São Paulo. Esperamos que ao final da pesquisa possamos contribuir com a produção acadêmica sobre ações públicas, mas também fomentar um importante debate público sobre a mobilidade das mulheres em grandes regiões metropolitanas e as políticas formuladas e implementadas para elas.

Equipe:

Profº Lupicínio Iñiguez-Rueda
Universitat Autònoma de Barcelona